

CORREIO CARIOCA

Divulgação



RJFW movimentou mais de 100 milhões de reais

Rio Fashion Week termina com números grandiosos

foram percorridos 174 km de passarela ao longo dos 20 desfiles da Rio Fashion Week, realizada entre 14 e 18 de abril, no Pler Mauá, Centro do Rio de Janeiro. Entre a abertura oficial do evento no Palácio da Cidade, e o encerramento no Museu do Amanhã, passando pela presença da Misci na Sapucaí, se apresentaram por lá mais de 400 modelos e 1050 looks. Realizado pela IMM, empresa de esportes e entretenimento, o evento contou com 30 marcas patrocinadoras e 60 expositores. Segundo um estudo realizado pelas secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e de Turismo, a semana de moda movimentou cerca de R\$ 100 milhões e gerou aproximadamente 7 mil empregos.

Próxima edição confirmada

O formato de estreia do RJFW amplificou a dimensão das semanas de moda para além dos desfiles: trouxe uma grande exposição sobre a alta costura do carnaval, promoveu festas diárias e recebeu 33 ativações de marca. Com a retomada do protagonismo no calendário da moda nacional, o projeto já tem a sua segunda edição confirmada, que acontecerá em meados de abril de 2027, novamente com apresentação da Prefeitura do Rio.

Divulgação



Exposição de arte têxtil ocupa Biblioteca Estadual

Exposição Biblioteca Parque Estadual

No dia 22 de abril, data historicamente associada ao chamado "descobrimento" do Brasil, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro lançou a exposição "AUTOMATA", na Biblioteca Parque Estadual do Centro do Rio. A mostra têxtil convida o público a revisitar a memória a partir de outras narrativas: a ancestralidade e a resistência dos povos originários. A mostra fica até 29 de maio, de segunda a sexta, das 10h às 17h. A entrada é gratuita e todas as obras contam com o serviço de audiodescrição.

O Brasil em arte têxtil

A exposição é composta por 30 obras, divididas em duas séries. A primeira reúne bordados livres que apresentam imagens metafóricas ligadas às memórias familiares da artista Aline Bagre e à ancestralidade Goytacá. Já a segunda série é fruto da colaboração com o artista Anthony Brito, que revela pequenas narrativas visuais que se desdobram no tempo.

Exemplo

O prefeito Eduardo Cavaliere pode ser o primeiro a seguir a diretriz do desembargador Ricardo Couto e limitar o número de cargos comissionados em secretarias. Na última semana, nas redes sociais, ele divulgou que pretende enviar à Câmara Municipal um projeto de lei que limita a 5% do número total de servidores ativos nos quadros do Município.

Servidores

Segundo Cavaliere, essa medida reforça o compromisso legal da gestão eleita em 2024, de responsabilidade fiscal e valorização dos servidores efetivos, que são a ampla maioria do serviço público municipal, inclusive nas funções de chefia e confiança.

Preconceito

Em vídeo publicado nas redes sociais, uma mulher trans, identificada como Roberta, acusa a atriz Cássia Kis de ter tentado impedi-la de usar o banheiro feminino em um shopping na Zona Sudoeste do Rio. Roberta diz ter sido vítima de transfobia e se sentiu sentido constrangida.

Transfobia

Segundo Roberta, a atriz teria falado que "o Brasil estava perdido porque tinha 'homem' no banheiro, que não tinha que não tinha uma placa ali autorizando minha entrada". Ela pretende buscar medidas legais ao caso. Cássia Kis já tem outros processos na justiça por preconceito à pessoas trans.

Faleceu José Frejat

Morreu no último sábado (25), aos 102 anos, o ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro José Frejat, pai do cantor Roberto Frejat. A informação foi confirmada pela equipe do líder da banda Barão Vermelho, mas a causa da morte não foi divulgada. Nem o nome do hospital onde o político estava internado nem a cidade onde se localiza foram informados.

Opositor à ditadura

José Frejat fez oposição ao regime militar. Durante o processo de redemocratização, na Câmara dos Deputados, votou a favor da Emenda Dante de Oliveira, que defendia eleições diretas para presidente da República.



Prefeito Eduardo Cavaliere apresenta Rio Rotativo Digital

Prefeitura cria sistema Rio Rotativo Digital

Rio apresenta modernização na cobrança dos estacionamentos

Por Clara Santa Rosa

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, apresentaram, na última sexta-feira (24), no IMPA Tech, no Porto Maravilha, o novo sistema de cobrança de estacionamento da cidade: o Rio Rotativo Digital. A iniciativa moderniza o modelo de estacionamento rotativo no município e passa a operar de forma totalmente digital por meio do aplicativo Jaé.

Com o novo sistema, deixam de existir os talões de papel e a cobrança irregular nas vagas de estacionamento rotativo. A proposta garante mais controle, praticidade e transparência para motoristas e para a fiscalização, além de ampliar a segurança no processo de cobrança.

"O Rio Rotativo Digital é a bilhetagem eletrônica nos estacionamentos públicos da cidade. São 37 mil vagas cadastradas. Tudo digital, seguro e transparente. O guardador estará orientado a não cobrar dos motoristas. Todo o processo será realizado pelo aplicativo", afirmou Cavaliere.

O funcionamento será simples: ao estacionar em uma vaga sinalizada, o motorista acessa o aplicativo Jaé, seleciona a opção Rio Rotativo, confirma o endereço identificado automaticamente pelo GPS, insere a placa e define o tempo de permanência.

O pagamento é feito com créditos da carteira do aplicativo, adquiridos via Pix ou cartão de crédito.

"Tudo funcionará no aplicativo. O motorista poderá usar o crédito que já tem de transporte para pagar o estacionamento ou adicionar um crédito específico para isso", explicou Jorge Arraes.

A tarifa permanece sem reajuste: o valor será de R\$ 2 por até duas horas de permanência, com possibilidade de renovação até o limite máximo de seis horas.

O novo modelo também cria a função de agente de verificação, profissional formalizado por meio de associação de guardadores de carro, responsável por conferir se a tarifa foi devidamente paga. A checagem será realizada por meio de um aplicativo específico, seguro e capaz de validar, inclusive por foto, a regularidade da ocupação da vaga.

O sistema Jaé será responsável por processar pagamentos, validar o tempo de permanência, cruzar dados das placas dos veículos, identificar irregularidades e disparar notificações aos usuários. O cronograma prevê, em junho, o início do credenciamento e treinamento dos agentes de verificação. Entre junho e julho, a secretaria Municipal de Transportes realizará os testes do sistema. Já a partir de agosto está previsto, de forma gradativa, o início da operação para o público.